



ATA Nº 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de Cláudio Palmeirão Abreu da Costa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais*-----

----- **Ponto Dois** – *Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas relativas ao ano 2015*-----

----- **Ponto Três** – *Aprovar o Regulamento “Montras de São João”* -----

----- **Ponto Quatro** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia* -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Cláudio Palmeirão Abreu da Costa – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- Cristina Maria Castanhas Costa – Segundo Secretário -----
- Martinho Manuel Pereira Sousa -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Eduardo Nunes Faria -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Adelino Ramos Lopes -----
- José Maria Lopes Terra -----

----- Em representação do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -----

- Maria Teresa Carrinho Barroso Botas -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Anabela Campos Franco da Silva Cavalheiro -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----



----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte, o Tesoureiro Albino Máximo Monteiro Gonçalves e as Vogais Maria da Conceição Gordo Faustino e Maria de Ascensão Fernandes Miguel.

----- O Presidente da Assembleia inicia a sessão desejando que todos tenham passado a Páscoa com saúde. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia informa que faltam, à presente sessão os seguintes deputados: -

- ✓ Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins, do Partido Social Democrata, tendo alegado motivos profissionais; -----
- ✓ José Fernando Martins Jorge, da Coligação Democrática Unitária, justificando a sua falta por motivos de doença; -----
- ✓ Tito Emílio Maia Reizinho justificando a sua falta por baixa médica. -----

----- De seguida procedeu-se à instalação de um novo membro na Assembleia de Freguesia, Fernanda Maria Jorge Pinto, eleita pelo Coligação Democrática Unitária, cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia, ficando a constituir a ata número um do ano dois mil e dezasseis. Após juramento o novo membro tomou lugar na Assembleia. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia coloca em apreciação a ata da sessão anterior. Como ninguém se manifesta acerca da ata número sete o Presidente coloca a mesma à votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por maioria, com dez votos a favor e uma abstenção da CDU, a ata número sete da sessão ordinária, de vinte e oito de dezembro de dois mil e quinze. -----

----- Relativamente à correspondência recebida pelo órgão, o Presidente da Assembleia de Freguesia refere: -----

- Convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento para estar presente no seu 67º Aniversário. O Presidente informou que esteve presente. -----
- E-mail da AMAI – Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes - enviam informação acerca da associação e ficha de contacto para os cidadãos independentes, representados na Assembleia de Freguesia. O Presidente informou que tendo suscitado algumas dúvidas acerca do assunto, resolveu solicitar esclarecimentos. -----
- Convite de João Carvalho e Francisco Simões – Exposição “*Anjas do nosso mundo*” no Artspace João Carvalho, Gouxaria. O Presidente informou que por motivos de indisponibilidade, não esteve presente. -----



- E-mail da AMAI - Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes dando resposta aos esclarecimentos solicitados. O Presidente informa que o documento se encontra disponível para consulta. -----
- E- mail da deputada Anabela Cavalheiro, do BE, informando, que por motivos familiares, poderá estar ausente na sessão da Assembleia de Freguesia. -----
- E-mail do deputado José Fernando Martins Jorge, da CDU, enviando moção sobre o 25 de Abril – 42º e 40º aniversários da Revolução de Abril e da Constituição da República Portuguesa, respetivamente, para ser apresentada na presente sessão da Assembleia de Freguesia. -----
- Informou que esteve presente nas cerimónias do *98º Aniversário da Batalha de la LYS e Dia do Combatente*, em Vila Nova da Barquinha, junto ao Monumento aos Mortos da I Grande Guerra, em representação da Freguesia. Informou ainda que foi depositado um ramo de flores.
- Carta do deputado Tito Emílio Maia Reizinho, da CDU, informando que por motivos de baixa médica, não poderá estar presente na Sessão da Assembleia, pedindo a sua substituição. -----

----- De seguida o Presidente informou que foi recebida uma moção enviada pela bancada do Coligação Democrática Unitária, que foi encaminhada para todos os deputados. Coloca a sua admissão à Assembleia de Freguesia, para posterior discussão e votação, a qual se transcreve: "... *Moção sobre o 25 de Abril. No 42º aniversário da Revolução de Abril e 40º aniversário da Constituição da República do Portugal liberto da repressão, censura, prisões e tortura de muitos democratas e patriotas que se bateram pela liberdade e a democracia; Considerando que a Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Constituição da República acolheu e foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações; Considerando que a Revolução de Abril e a aprovação da Constituição da República foi um dos maiores atos de afirmação de soberania e independência nacionais; Considerando que os valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português e que a Constituição da República, apesar de ter sido sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento, cultura e paz. A Assembleia de Freguesia de S. João Baptista, reunida a 14 de abril de 2016, delibera: 1- saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base para uma política que sirva Portugal e os Portugueses. 2- Apelar aos trabalhadores, aos eleitos autárquicos, ao movimento associativo e à população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local*

*Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações. Entroncamento, 14 de abril de 2016. Proponentes: José Fernando Martins Jorge e Tito Reizinho... ”*

----- **VOTAÇÃO** -----  
----- Aprovada a sua entrada, por maioria, com dez votos a favor e uma abstenção do PSD. -----  
----- O Presidente da Assembleia de seguida coloca a moção à discussão, dando a palavra aos deputados para que estes se pronunciem. -----

- ❖ **PSD** – Adelino Lopes refere algumas considerações, achando interessantes os termos usados “...*ideário dos trabalhadores e do povo português...*”, dizendo que dá vontade de perguntar se estes trabalhadores não são parte integrante do povo português? Considera que embora esteja de acordo com os adjetivos utilizados em relação ao 25 de Abril e à Constituição da República, não pode deixar de notar o espírito, talvez não deliberado, que se pretende fazer passar. O documento, na sua opinião, reflete a opinião do PCP, em relação à Revolução do 25 de Abril, e à Constituição da República Portuguesa, citando o parágrafo” ... *sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização...* ”. Refere uma vez mais, que a Moção exprime a opinião do PCP, e não da generalidade dos elementos que compõem a Assembleia. Considerando que o desvirtuamento e a descaracterização a que o PCP, repetidamente faz alusão, referem-se às atualizações da Constituição que a Assembleia da República aprovou, para a tornar mais atual, onde foram retiradas uma ou outra frase ou termo, que não estavam de acordo com o pensar e sentir da grande maioria do povo português. Em sua opinião o documento está condenado a ser chumbado, porque a aprovação das atualizações da Constituição, que o PCP ainda não aceitou, aconteceram com os votos do PS, PSD e CDS e por esse facto irá votar contra. Gostaria que ficasse bem vincada a sua opinião, porque no seu entender, terá sido o que mais beneficiou com o 25 de Abril, pois já se encontrava há oito anos em África, como militar, e já estava cansado. -----
- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, não comenta, porque concorda com o espírito da moção. Considera que sendo um documento do PCP ou CDU vem imbuído de uma linguagem própria. Na sua opinião as questões de linguagem são o que são. Julga que se pode ter uma moção vinculada a determinado partido e poder ser reescrita pela Assembleia de Freguesia, com termos que todos concordem, considerando duas coisas distintas, pois o texto tem de expressar o sentimento coletivo da Assembleia de Freguesia. Ao aprovar o documento não quer dizer que se vinculem ao que é referido, mas sim ao espírito da mensagem, considerando um ato democrático aceitar a visão dos outros. Lembra que já foi portadora de uma moção, onde fez questão que não fosse identificada a força política, embora independente, pela qual foi eleita, de forma a que todos sentissem que a podiam adotar como sendo da Assembleia de Freguesia.



- ❖ **CDU** – Fernanda Pinto, refere que nada tem a declarar, considerando a moção bem explícita.
- ❖ **PS** - José Canelo, refere que a sua bancada está de acordo com a moção. Considera que o 25 de Abril foi importante para a Democracia, porque até então não existia liberdade de expressão. Qualquer pessoa que se manifestasse contra determinada situação era sujeita a sanções, podendo até ser presa. Considera, no entanto, que existem no documento algumas palavras ou expressões exageradas, mas que é linguagem própria do PCP. Vive-se num mundo contemporâneo. -----

----- Após as intervenções o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu o documento a votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado por maioria com nove votos a favor e duas abstenções do PSD. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo a pronunciar, antes da Ordem do Dia. -----

- ❖ **PSD** – Adelino Lopes, refere que o documento obteve a votação que pensava, pede desculpa, mas tem de expressar aquilo que sente. -----

- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, quer deixar uma saudação especial ao 1º de Maio, que é o dia dos trabalhadores, uma vez não existir outra sessão da Assembleia antes do dia assinalado. -----

----- O Presidente da Assembleia dá por encerrado o período antes da Ordem do Dia e passa para o período da Ordem do Dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente de seguida pergunta ao público presente se tem algo a apresentar. -----

----- **PONTO UM – Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.** -----

----- O Presidente da Assembleia coloca o documento em apreciação referindo que foi distribuída uma página, no início da sessão, para substituir a que constava no documento enviado. -----

- ❖ **PSD** – Adelino Lopes, refere que o documento espelha os movimentos que foram feitos, tanto a nível dos aumentos quer a nível das diminuições. Salaria que existe uma outra situação, que são as transferências entre secções, que não têm de ser aqui referidas. Considera que o documento está em conformidade, nada mais tendo a salientar. -----

----- Como mais nenhum deputado se pronunciou acerca do assunto, o Presidente declarou que o ponto um estava encerrado, considerando apreciado o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais. -----

----- **PONTO DOIS – Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2015.** -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra aos deputados para que estes se pronunciem sobre o documento em apreciação. -----

- ❖ **CDU** – Fernanda Pinto, refere que tem uma declaração para apresentar sobre a Prestação de Contas, que a seguir se transcreve: “... *Eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de S. João Baptista. Declaração – Prestação de Contas 2015 Entroncamento, 14 de abril de 2016. Felicitamos os funcionários dos serviços desta freguesia pela elaboração do “Relatório de Gestão e Prestação de Contas”. Assim, não nos vamos debruçar sobre as questões técnicas, mas nas escolhas políticas. Da análise dos documentos apresentados pelo executivo ficamos com algumas preocupações: Pág. Quatro – execução da receita foi fraca – 114.928,04€ - 68/94% do orçamentado, exigindo mais esforço no rigor orçamental e sobretudo nas escolhas políticas; Pág. 4 – execução das despesas – 120.868,14€ (72,50% do orçamentado) suplantaram as receitas em mais de 6 mil euros. Gastou-se mais do que se obteve em receitas, apesar do fraco investimento em despesas de capital. Até se compreendia que as despesas fossem maiores que as receitas e se utilizasse o saldo da gerência anterior se fossem para investimentos/despesas de capital; Pág. 5- Preocupam-nos a execução das Receitas de Capital apesar da previsão de mais de 40 mil euros. Esta execução não salvaguarda o princípio do rigor orçamental. As revisões orçamentais devem ser utilizadas ao longo do exercício. Pág.6 – Outra preocupação é o recurso a trabalhadores com vínculo precário (pessoal em qualquer outra situação 16.602,36€). Esperamos que com a reposição da possibilidade das autarquias contratarem, novamente, pessoal se reduza o recurso ao trabalho sem direitos, incentivado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional; Pág.7 – As Despesas de Capital orçamentadas ficaram por uma execução muito baixa de 16,91%; Pág. 9 - Em suma, a autarquia ficou mais pobre com um saldo das operações de tesouraria, que transitam em valor inferior ao exercício do ano de 2014, denotando problemas em gerar receita; Assim, sugerimos: 1- Que no futuro haja mais rigor político sobretudo na dotação orçamental da Despesa de Capital; 2- Diminuição/erradicação do recurso ao trabalho precário, flagelo em que autarquias devem dar o exemplo; 3- Alterações nas escolhas políticas que levem ao equilíbrio financeiro das despesas e receitas e melhorem a eficácia do sistema no sentido de gerar receitas que permitam o investimento/despesa de capital; A eleita da CDU na Junta de Freguesia de S. João Baptista Fernanda Maria Jorge Pinto...*”-----
- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, refere que sobre a prestação de contas não tem nada a dizer. No entanto, diz concordar com a questão levantada pela colega da bancada da CDU, Fernanda Pinto. Refere que não tem só a ver com o trabalho desta Junta de Freguesia, mas em geral



com o trabalho nas Autarquias Locais, que registam um elevado recurso aos CEI – Contratos Emprego Inserção. Considerando que quem recebe dinheiros do Estado deve dar contrapartidas. No entanto, sabe que a não possibilidade de contratação de pessoal, por parte das autarquias, faz com que se verifique um elevadíssimo recurso a pessoal sem formação e não habilitado para as tarefas que executam. -----

- ❖ **PSD** – José Terra, refere que o documento está bem feito, mas muito extenso. -----
- ❖ **PS** – José Canelo, verifica que grande parte das despesas inscritas no documento dizem respeito a encargos com o pessoal, sobrando pouco para outras iniciativas. O bom seria as pessoas mais carenciadas terem mais direitos em termos de apoio alimentar, através da entrega de cabazes com géneros alimentícios. -----

----- Como mais ninguém se pronuncia acerca do documento o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este esclareça as questões colocadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia toma a palavra e refere que em relação aos pontos que a deputada Fernanda Pinto colocou, pretende saber se o documento é uma recomendação, ou uma declaração de voto. Como declaração de voto, vale o que vale. Refere que algumas receitas não entraram no documento devido ao atraso na elaboração do Orçamento Geral do Estado. Em relação à contratação de pessoal, verifica ser necessário, mas tem a ver com as verbas destinadas às Autarquias. Poderíamos evitar a precaridade de trabalho, evitando a contratação de pessoal através do IEFP, mas nesta Junta de Freguesia, especificamente, não existe essa possibilidade, pois o orçamento atual, da Junta de Freguesia, não iria comportar aumento de pessoal. Na sua opinião fala-se muito em precaridade, mas ninguém explica como a evitar. Em relação às despesas, explica que quando se elabora um orçamento, parte-se de uma previsão, não de factos concretos. As diferenças nas verbas prendem-se com os indivíduos da “precaridade” que inicialmente se previu contratar, e que devido às dificuldades orçamentais não se concretizaram. Refere também que foi submetida uma candidatura ao IEFP, em novembro de dois mil e quinze e que até à presente data, ainda não houve qualquer resposta, devido ao atraso na aprovação do Orçamento Geral do Estado. Acrescenta que estava previsto arrecadar mais receita o que não se veio a verificar. Refere que as receitas de capital não se podem inventar, é a realidade, o mesmo acontece com o saldo de operações de tesouraria, não se pode arrecadar receita senão houver onde a ir buscar. -----

----- Não havendo mais considerações por parte das bancadas o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca à votação os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de dois mil e quinze. -----

----- **VOTAÇÃO** -----



----- Aprovado, por unanimidade, com onze votos a favor a Prestação de Contas relativa a dois mil e quinze. -----

----- **PONTO TRÊS – Aprovar o Regulamento “Montras de São João”.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para que fossem prestados esclarecimentos adicionais. -----

----- O Presidente do executivo refere que foi distribuída uma nova versão do regulamento, que apenas contém algumas alterações relativamente ao português, dando exemplo no artigo número um, onde constava *1º Concurso de Montras de São João/Santos Populares*, foi retirada a expressão *Santos Populares*, porque no seu entender pode-se realizar este concurso em qualquer outra altura do ano e onde ainda foi criado o artigo número três. Coloca-se ao dispor da assembleia para dúvidas ou esclarecimentos acerca do regulamento. -----

----- Retomando a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento em apreciação. -----

❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, considera que não é uma ideia original, mas que é uma iniciativa engraçada, que até aqui ninguém se tinha lembrado. -----

❖ **PS** – José Canelo, refere que considera uma boa iniciativa por parte da Junta de Freguesia. Observa que o comércio está parado e a morrer. Considerando que com esta iniciativa o comércio poderá ter uma nova vida. Na sua opinião todos os comerciantes irão estar com o mesmo intuito, na qual será necessária alguma imaginação. Seria bom, na sua opinião, estas iniciativas ocorrerem em outras alturas do ano, com outros temas, para não se tornar repetitivo. -----

----- Não havendo mais considerações o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à votação do Regulamento das Montras de São João. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, com onze votos a favor o Regulamento das Montras de São João. -----

----- **PONTO QUATRO – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se algum deputado se quer manifestar. -

❖ **PSD** – Adelino Lopes, refere que não entende o que consta na página quatro, linha nove “... *Parceria com CLDS-3G – Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração...*”, Questionando: Quem faz parte e o que fazem e quais são os objetivos? Por fim referiu que tentou decifrar algumas siglas e que não o conseguiu fazer. -----





----- O Presidente da Junta de Freguesia considera que os presentes já apreciaram a sua Informação e que nada tem a acrescentar, contudo antes de esclarecer o deputado Adelino Lopes, quer agradecer a presença do público, considerando ser pouco, mas que merece os seus agradecimentos, em especial à Secretária da Assembleia Municipal, Lúcia Abelha. Em relação à questão colocada pelo deputado, Adelino Lopes, relativamente à parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social, 3G, torna-se difícil a explicação. Refere que o Projeto está relacionado com o Projeto 2020 e que já se encontra a funcionar, estando sediados na Escola das Tílias, antiga escola número três. Refere que o programa se encontra na Freguesia e que poderá ser consultado pelos interessados, adiantando que se trata de um programa extenso e com muitas parcerias. No que diz respeito a esta Junta de Freguesia, houve uma reunião entre os representantes do Projeto, Joana Ribeiro e a sua equipa, com o Presidente e a Secretária da Junta de Freguesia. Acrescenta que não existem custos associados por parte da Freguesia, apenas apoio logístico, pois de outra forma este Programa teria de ser sujeito à aprovação da Assembleia de Freguesia. O apoio consiste apenas na cedência de espaço para reuniões e apoio logístico. De entre os diversos objetivos, salienta-se o apoio aos mais carenciados e o desenvolvimento de um trabalho junto da etnia cigana. O Presidente refere que a Freguesia apoiou uma campanha de angariação de brinquedos por parte do CLDS-3G, a fim de serem distribuídos pelas crianças mais carenciadas do concelho. O Presidente informa que esta Freguesia continua com inscrições para a Formação de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, realçando que no corrente ano já foram ministradas oito formações, considerando que será a Freguesia no Distrito, onde foram ministradas mais formações. Informa ainda, que o executivo está a equacionar a possibilidade de ser ministrado nesta Freguesia um curso de Fotografia, não existindo data agendada para o efeito. Integrado na Festa da Flor, o Presidente informou que durante a próxima semana irá dar-se início à confeção de flores, para enfeitar o espaço envolvente da sede de Freguesia. O evento irá decorrer de vinte a vinte e oito de maio. Enalteceu uma vez mais as vitórias do atleta do nosso concelho, José Miguel Camponês Canelo, de noventa e um anos. Finaliza a sua intervenção agradecendo a presença de todos e a maneira civilizada como decorreram os trabalhos nesta Assembleia de Freguesia. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia e de acordo com o número três do artigo 39º do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar em minuta, a presente ata, para efeitos imediatos das deliberações aprovadas nesta sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece a presença de todos e enaltece a forma ordeira e leal como todos se têm entendido. Salienta também as quatro medalhas de ouro que o atleta do Entroncamento, José Miguel Camponês Canelo, trouxe na bagagem, em virtude de ter participado

no Campeonato europeu de pista coberta, que se realizou em Ancona- Itália. Mostra o agrado por uma questão que tem sido muito criticada, a segurança na cidade. Tem estado atento e verifica que existe mais patrulhamento a pé e de carro nas ruas da Freguesia de São João Baptista. Refere que assistiu à presença de dois elementos da Policia de Segurança Pública (P.S.P.) circulando na rua pedonal, o que leva a crer que os apelos que foram feitos para que a Esquadra do Entroncamento fosse reforçada com mais elementos, foram atendidos. Considera a cidade pacifica, mas que necessita dos agentes da autoridade. Salaria ainda, a parte humana da Junta de Freguesia, referindo que numa das suas deslocações à sede, presenciou o pedido de uma senhora a solicitar ajuda para o pagamento de uma receita médica. Verificou que o pedido foi aceite e resolvido o que o emocionou, considerando uma ação extremamente bondosa por parte do Presidente da Junta de Freguesia. Concluindo lança um alerta no que diz respeito às faltas dos deputados na Assembleia. Agradece que informem com antecedência a Freguesia que vão faltar, e indiquem quem os irá substituir, juntando os documentos necessários para se proceder à elaboração da ata de tomada de posse. Informa que quando o motivo de falta for de força maior, no dia da sessão, têm cinco dias para justificar a ausência. Agradece mais uma vez a forma como os trabalhos decorreram. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e vinte minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Adelina Maria Durão de Bastos, assistente técnica, que a lavrei. -----

Adelina Maria Durão de Bastos